

MANCHETE



FINANCIAL TIMES

## Venda global de obrigações eleva juros e yen

*A subida das taxas de swap no Reino Unido e o disparo do yen mostram que os mercados de dívida voltaram a inquietar investidores em todo o mundo.*

Os mercados de obrigações soberanas registaram esta semana uma venda generalizada que empurrou as taxas de swap no Reino Unido para o nível mais alto em três anos, segundo o Guardian. O movimento antecede uma subida esperada das taxas de juro dos empréstimos à habitação, num momento em que milhões de famílias britânicas enfrentam a renovação dos seus créditos.

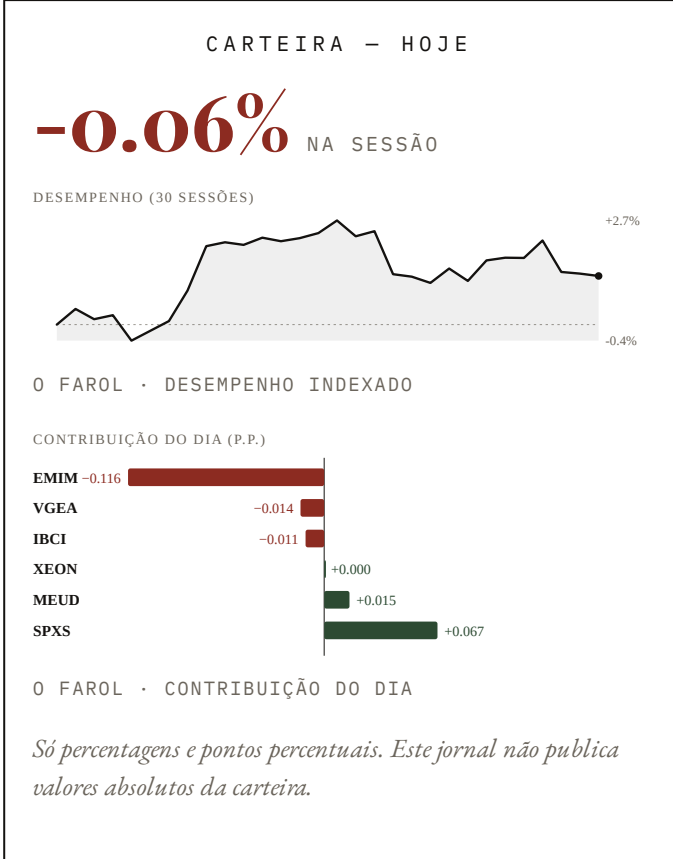
Em paralelo, o yen valorizou-se de forma abrupta durante a noite, chegando a 157 unidades por dólar, depois de investidores começarem a apostar numa subida das taxas de juro do Banco do Japão, de acordo com o Financial Times. O movimento cambial ocorre no mesmo pano de fundo: a subida do preço do petróleo, que alimenta temores de inflação persistente e obriga os bancos centrais a recalibrar as suas trajectórias de política monetária.

A combinação destes dois sinais, a fuga das obrigações e o reforço súbito do yen, aponta para uma reavaliação

mais ampla do custo do dinheiro a nível global. Se as taxas de swap continuarem a subir, os bancos no Reino Unido deverão repassar o encargo aos novos contratos hipotecários nas próximas semanas, agravando a pressão sobre o crédito à habitação. No Japão, um eventual aperto monetário reforçaria o yen face às principais divisas, com efeitos directos sobre exportadores e sobre o financiamento em iene usado por investidores internacionais.

Fica por saber se este episódio marca o início de uma reprecificação duradoura das taxas de juro globais ou se é apenas um sobressalto ligado à subida pontual do petróleo. Também não é claro até que ponto a subida das taxas de swap britânicas se vai transmitir aos mercados de crédito na zona euro, nem quando o Banco do Japão decidirá agir sobre as expectativas que os investidores já colocaram no mercado cambial.

Fontes: [The Guardian](#), [Financial Times](#)



|                  |          |           |          |       |          |            |          |
|------------------|----------|-----------|----------|-------|----------|------------|----------|
| S&P 500          | ▲ +0.46% | STOXX 600 | ▲ +0.23% | DAX   | ▲ +0.26% | NIKKEI 225 | ▼ -0.17% |
| TESOURO EUA 10 A | ▲ +0.00% | EUR/USD   | ▲ +0.13% | BRENT | ▲ +0.15% | OURO       | ▲ +2.67% |

COTAÇÕES DIFERIDAS





ZEROZERO

## Sporting contrata Beatriz Cameirão até 2029

*A média chega do Benfica e reforça a formação feminina leonina com um vínculo de longa duração*

O Sporting oficializou esta quarta-feira a contratação de Beatriz Cameirão, média que troca o Benfica pela formação leonina. A jogadora portuguesa assinou contrato até 2029, segundo o zerozero.

A transferência reforça o meio-campo do plantel feminino do Sporting numa altura em que os três grandes portugueses continuam a mexer nos respectivos plantéis antes do fecho do mercado.

Do lado do Benfica, o dia trouxe movimento significativo. O clube da Luz confirmou a chegada de Claudio Echeverri, por empréstimo do Manchester City, tornando-se o oitavo reforço a chegar à Luz esta época para reforçar o plantel orientado por Marco Silva, segundo o Público.

O Benfica garantiu ainda a renovação de Tomás Araújo, defesa central formado no clube, até 2031. Segundo o Público, o campeão nacional, o FC Porto, quase não alterou o plantel neste mercado, ao contrário dos adversários que se viram "obrigados" a mexer.

Em Espanha, José Mourinho fez a antevisão do jogo do Real Madrid frente ao Betis e comentou o anúncio da saída de Lionel Messi da selecção argentina. O técnico português admitiu desagrado com a perspectiva de passar a acompanhar jogos da MLS, segundo o Record.

A despedida de Messi da "albiceleste" vai ainda ter direito a uma homenagem organizada: os jogos da próxima jornada do campeonato argentino vão parar ao minuto 10 para assinalar a carreira do internacional, de acordo com o Público.

Fontes: [zerozero](#), [Público Desporto](#), [Público Desporto](#), [Público Desporto](#), [Record](#), [Público Desporto](#)



FORMULA 1

## Antonelli parte atrás em Monza com pista a esquentar

*O líder do campeonato troca motor e cai na grelha, a FIA decreta alerta de calor e a Red Bull mantém Lawson no lugar de Hadjar*

Monza recebe a ronda 13 da época com o cenário mais incómodo possível para quem lidera o campeonato: Kimi Antonelli chega ao templo da velocidade obrigado a arrancar do fundo da grelha, depois de a Mercedes confirmar a troca da unidade de potência. A pergunta que interessa não é se ele recupera posições, mas quantas: a Mercedes tem sido a referência em ritmo de qualificação nas últimas rondas e Monza, com as suas rectas longas e curvas de travagem tardia, costuma facilitar ultrapassagens mesmo a quem parte de trás.

A equipa alemã decidiu, ainda assim, não gastar já o token de desenvolvimento a que tem direito ao abrigo do esquema ADUO. Segundo a Motorsport.com, a unidade de potência actualizada só chega em Outubro, o que significa que Antonelli corre este fim de semana com a especificação actual, sem qualquer ganho extra de potência que compensasse a penalização de grelha. É uma aposta calculada: perder terreno agora para não comprometer a homologação da peça nova mais tarde na época.

A isto soma-se um problema que nada tem de estratégico. A FIA declarou alerta de calor para o Grande Prémio de Itália, depois de a sexta vaga de calor do Verão atingir o país nos últimos dias. Na prática, os pilotos são obrigados a usar coletes de arrefecimento ou a levar lastro extra no carro, uma medida que penaliza sobretudo quem já luta com o peso mínimo regulamentar.

Na Red Bull, Isack Hadjar falha mais um fim de semana devido à recuperação do pulso, com Liam Lawson a assumir de novo o lugar. Na Racing Bulls, Yuki Tsunoda continua a suprir a ausência de Hadjar, uma solução que já se prolonga por mais rondas do que o previsto inicialmente.

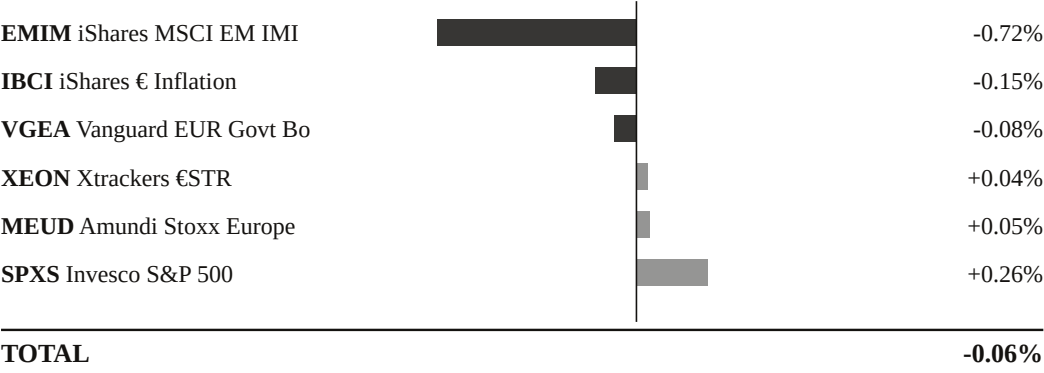
Fora da pista, Lando Norris confirmou o lançamento da LN4 Fusion, equipa júnior de monolugares que o actual campeão do mundo co-fundou com a britânica Fusion Motorsport. O projecto arranca em 2027 e cobre Fórmula 4 italiana, FRECA e Fórmula 3, um investimento que situa Norris ao lado de outros campeões que decidiram construir a sua própria escada de formação de pilotos.

Fontes: [Motorsport.com](#), [Motorsport.com](#), [Formula1.com](#), [Formula1.com](#), [Motorsport.com](#)



MERCADOS & ECONOMIA

SESSÃO (%)



O FAROL · MOVIMENTO DA SESSÃO

## Venda de dívida soberana intensifica-se com tensão EUA-Irão

*Ouro dispara quase 2,7% como refúgio, enquanto o mercado antecipa nova intervenção do Japão para travar o iene*

A venda global de obrigações soberanas retomou força esta quarta-feira, com o custo de financiamento do Reino Unido a subir de novo e a complicar a preparação do primeiro orçamento de John Healey, segundo o Guardian. O gatilho foi o agravamento das tensões entre os Estados Unidos e o Irão, que os investidores leem como risco inflacionário: qualquer disrupção no fornecimento de petróleo do Golfo empurra os preços da energia para cima, e é essa expectativa que move a parte longa da curva de rendimentos, não o BCE ou a Fed diretamente.

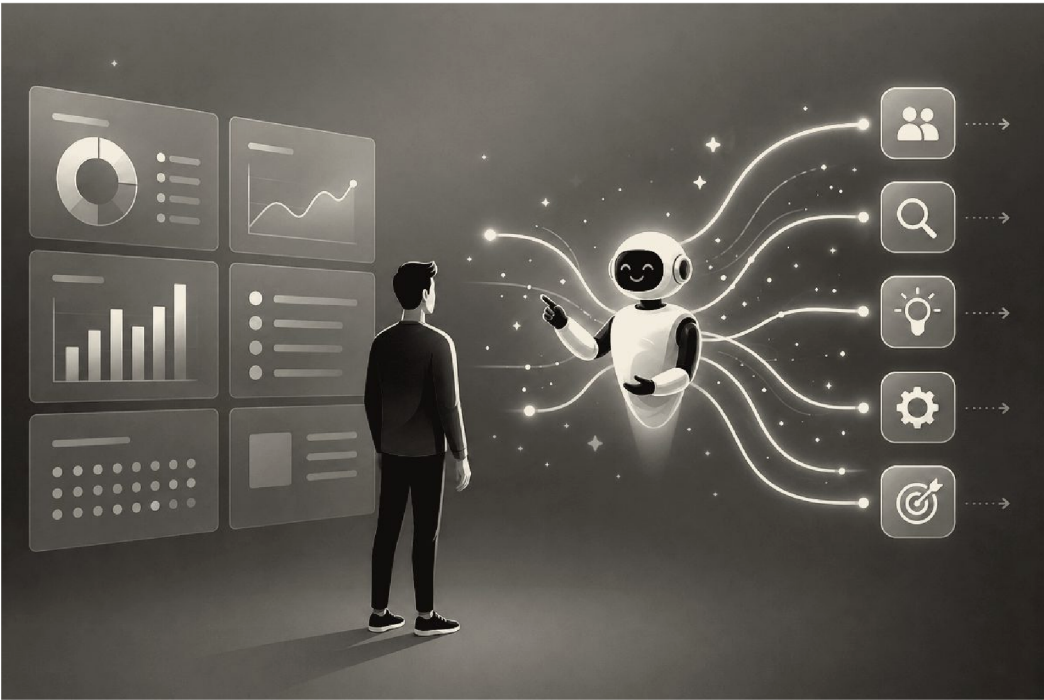
O mecanismo é simples: quando o mercado antecipa inflação mais persistente, exige um prémio maior para deter dívida a dez ou trinta anos, porque o cupão fixo perde poder de compra real. A yield sobe, o preço da obrigação cai. É essa dinâmica que explica por que a Ryanair avisou que as tarifas aéreas na Europa podem subir no próximo ano se o petróleo se mantiver caro, cortando as suas projeções de passageiros para reduzir exposição ao chamado 'unhedged winter oil'.

O ouro respondeu como seria de esperar a este tipo de incerteza, avançando 2,67% e confirmando o seu papel de cobertura quando a inflação e a geopolítica se combinam. No câmbio, o iene lidera as atenções na Ásia, com o mercado a antecipar nova intervenção de Tóquio depois de o yen acelerar mais de 1%, segundo o Jornal de Negócios. O euro ganhou 0,13% frente ao dólar, um movimento que corta nos dois sentidos para um investidor em euros: valoriza os ativos denominados em dólares quando convertidos, mas também reduz o retorno relativo de quem já estava exposto ao euro.

A carteira do leitor recuou 0,06%, penalizada sobretudo pelos mercados emergentes (EMIM, -0,72%), historicamente mais sensíveis a choques geopolíticos e a um dólar em movimento, enquanto a dívida soberana em euros (VGEA) cedeu 0,08%, reflexo direto do sell-off nas obrigações. É precisamente VGEA que continua mais afastado do alvo, 10 pontos percentuais abaixo do peso de 28% definido no plano, o que aponta para esse sleeve como destino natural do próximo reforço mensal.

Fontes: [The Guardian](#), [The Guardian](#), [Jornal de Negócios](#)

TECNOLOGIA



SALESFORCE

## Palo Alto Networks compra Console por 500 milhões de dólares

*A aquisição consolida o mercado de automação de TI com IA e deixa a Serval, apoiada pela Sequoia, como líder de facto entre as startups do sector*

A Palo Alto Networks pagou 500 milhões de dólares pela Console, startup apoiada pela Thrive Capital especializada em automação de operações de TI com recurso a agentes de IA, segundo fontes citadas pela TechCrunch. O valor não foi confirmado publicamente pelas partes.

A operação retira do mercado um dos concorrentes directos da Serval, empresa apoiada pela Sequoia que passa a ser, segundo analistas do sector citados pela mesma publicação, a referência independente em automação de suporte de TI assente em agentes. Para os departamentos que decidem entre construir internamente ou comprar capacidade de IA operacional, a consolidação reduz as opções de fornecedores independentes de escala e reforça a posição dos grandes vendedores de segurança e infra-estrutura como agregadores de funcionalidade de agentes.

No plano dos modelos, a OpenAI prepara o lançamento do Astra, que introduz uma técnica designada por "recurrent depth". Segundo a TechCrunch, este método permite ao modelo operar fora da cadeia sequencial de passos que caracteriza a generalidade dos modelos de raciocínio actuais, uma mudança de arquitectura que gerou reacções de cautela entre especialistas em segurança de IA citados pela publicação. Não foram avançados prazos de disponibilidade nem detalhes de custo computacional.

No plano regulatório, o governo dos Estados Unidos apresentou um parecer favorável à OpenAI no litígio sobre o uso de material protegido por direitos de autor no treino de modelos de linguagem. Segundo a TechCrunch, o documento argumenta que os EUA têm interesse estratégico em manter uma indústria de IA "robusta e competitiva", capaz de definir o padrão global de prática e procedimento no uso da tecnologia. A posição pode pesar noutros processos semelhantes ainda a decorrer nos tribunais norteamericanos.

Em financiamento, a startup Wonderful mais do que duplicou a avaliação para 5 mil milhões de dólares em menos de seis meses, após uma ronda Série C de 550 milhões de dólares, segundo a TechCrunch. A empresa diz que vai usar o capital para acelerar o desenvolvimento de produto e expandir as equipas de engenharia dedicadas a clientes (FDE).

Fontes: [TechCrunch](#), [TechCrunch](#), [TechCrunch](#), [TechCrunch](#)

## PORTUGAL &amp; ESPANHA

EL PAÍS

## Sánchez e Feijóo agravam confronto político por Ceuta

*O Governo espanhol promete divulgar todos os relatórios sobre a entrada massiva de migrantes, enquanto o PP exige a demissão do primeiro-ministro*

A entrada massiva de imigrantes em Ceuta agravou a tensão política em Espanha. O líder do Partido Popular, Alberto Núñez Feijóo, exigiu a demissão de Pedro Sánchez, acusando-o de "incompetência" ou "cumplicidade", segundo o El País.

Sánchez respondeu que o Governo convocou a embaixadora de Marrocos depois de declarações de dois ministros marroquinos consideradas "inaceptáveis". O primeiro-ministro anunciou que vai publicar um dossier com todos os relatórios prévios ao incidente e disse considerar necessária uma visita do Rei a Ceuta e Melilha "nas próximas semanas".

Questionado sobre eventuais responsabilidades marroquinas, Sánchez afirmou não haver "provas sólidas" que sustentem uma acusação directa a Rabat. Feijóo replicou que "a operação saiu de Marrocos", questionando o que o país norte-africano "sabe" sobre o próprio presidente do Governo.

Em Madrid, uma manifestação relacionada com Ceuta terminou em confrontos com a polícia junto ao Congresso, com manifestantes a entoar slogans racistas e a atirar objectos contra os agentes, avança o Expresso.

Fontes: El País, El País, Expresso

## EUROPA &amp; EUA

POLITICO EUROPE

## Banco central holandês muda 86 toneladas de ouro para Londres

*De Nederlandsche Bank invoca instabilidade geopolítica para retirar reservas dos Estados Unidos e do Canadá*

O banco central dos Países Baixos anunciou a transferência de 86 toneladas de ouro, até agora guardadas nos Estados Unidos e no Canadá, para um cofre em Londres, segundo o The Guardian.

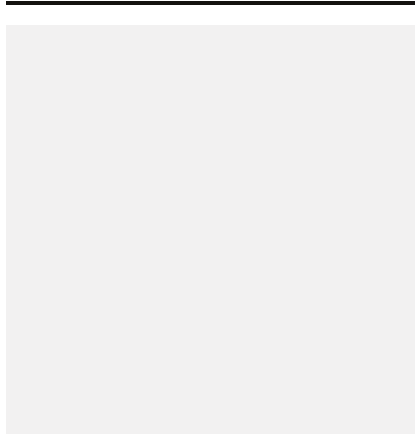
De Nederlandsche Bank justifica a decisão com o que descreve como um agravamento da instabilidade geopolítica e argumenta que o ouro depositado em Londres pode ser transaccionado com maior rapidez em caso de crise.

A instituição sublinha que a mudança não altera a titularidade das reservas, apenas a sua localização física, e que Londres continua a ser um dos principais centros mundiais de negociação de metais preciosos.

O movimento surge num contexto em que vários bancos centrais europeus têm reavaliado a exposição de activos a jurisdições fora do continente, num quadro de maior incerteza nas relações transatlânticas.

O Banco de Inglaterra não comentou publicamente a operação, de acordo com a mesma fonte.

Fontes: The Guardian



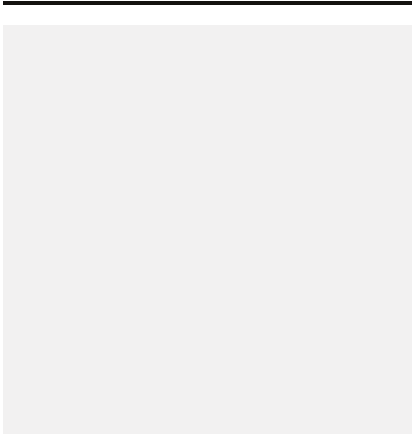
OURO

## De Nederlandsche Bank

Banco central holandês, tão desconfiado que prefere o próprio ouro a uma promessa americana.

*Transferiu 86 toneladas de ouro dos EUA e do Canadá para um cofre em Londres, citando instabilidade geopolítica.*

Numa era de sanções e confiscos, mudar de cofre antes da crise é paranoia que compensa.



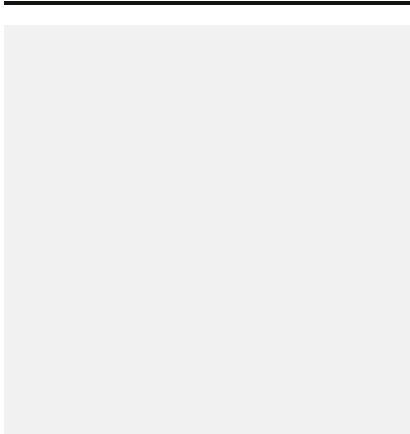
PRATA

## Palo Alto Networks

Gigante da cibersegurança que resolve a concorrência a pagar antes de discutir preço.

*Comprou a startup Console por 500 milhões de dólares, retirando um rival directo da Serval.*

Consolidar o mercado de agentes de IA sai mais barato do que competir nele. Fizeram as contas.



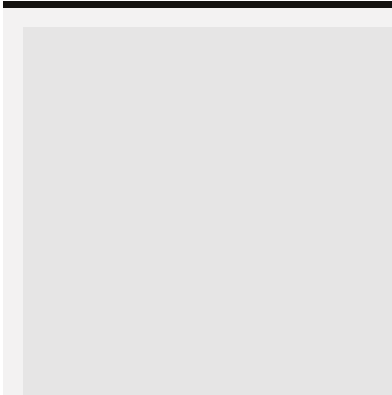
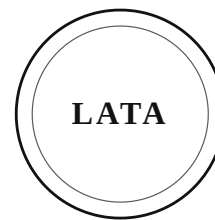
BRONZE

## Pedro Sánchez

Primeiro-ministro espanhol que classifica crises de "muito complexas e multifacetadas" quando prefere não escolher lado.

*Defendeu que deixar entrar os migrantes em Ceuta foi "o correcto" e prometeu divulgar todos os relatórios.*

Entre acusar Marrocos e aceitar culpas, escolheu a transparência prometida. Prudente, mas não apaga a pressão de Feijóo.



LATA

## Tobias Ellwood

Ex-ministro britânico da Defesa que passou de enganar o parlamento a exigir justiça pelo próprio dossier.

*Admite ter "inadvertidamente" induzido o parlamento em erro em 2018 sobre testes nucleares e agora pede compensação.*

Descobrir a consciência sete anos depois de sair do cargo é o tipo de coragem que só aparece sem risco político.